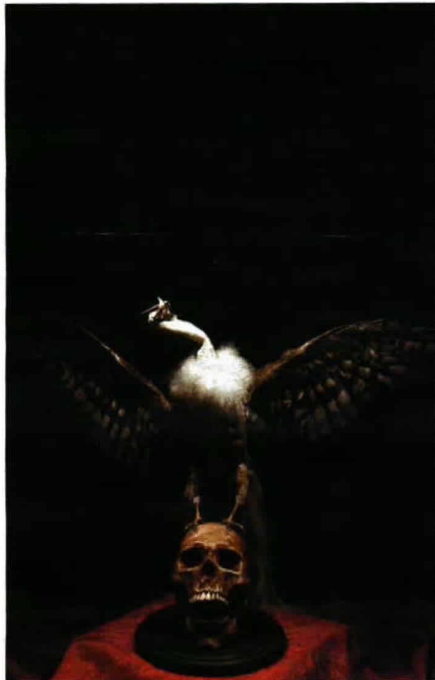


25-09-2010

Se o Freeport não vai à bruxa, as bruxas vão ao Freeport

Dizem os sábios que a verdade não está no que se vê mas no que se crê. Será pois necessária uma boa dose de crença para conhecer as 300 peças do senhor Alessandro, um italiano que dedicou a vida à recolha de objectos ligados à bruxaria. Os seus diários, que falavam de criaturas fantásticas como duendes, bruxas ou feiticeiras, são o guia da exposição hoje inaugurada no Freeport, em Alcochete. Se nunca viu um duende mergulhado em formol, poções mágicas e venenos, esta é a sua oportunidade. Eis alguns dos anfitriões

ANDRÉ RITO (Texto) andre.rito@ionline.pt
 FILIPE CASACA (Fotos) fotografia@ionline.pt



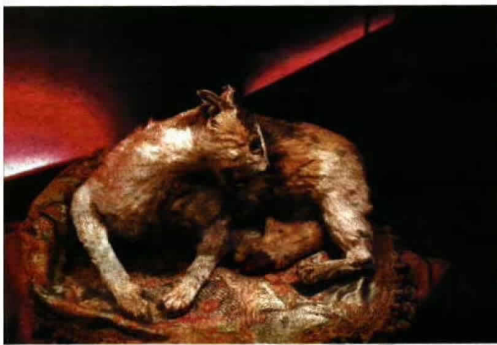
O VENDEDOR AMBULANTE

Desde o século XIX, o falsificador foi representado pela figura do vendedor ambulante que passava nas aldeias e tinha nas feiticeiras as melhores clientes. Gatos e serpentes bicéfalos, tarântulas felinas, aranhas caveira, basiliscos, são algumas das peças que se podem observar na exposição. Acredite se quiser.



EDDY, O LUNÁTICO

Uma múmia de 70 centímetros. Segundo o diário de Alessandro, Eddy era "um tipo pouco recomendável que sofria de escorbuto e se divertia juntamente com o irmão a pregar partidas às pessoas". Viveram ambos no bosque de Newforest, um lugar onde se diz terem existido elfos, fadas e bruxas.



BELZEBU E OUTROS DEMÓNIOS

O gato esteve sempre ligado ao Demónio. Era este animal – juntamente com os sapos – que o Diabo enviava para controlar a actividade das bruxas, se cumpriam o contrato que tinham feito com ele. Na exposição, esta imagem surge numa zona chamada a "parte proibida".

É aqui que se pode ver a máquina consoladora, com que as bruxas satisfaziam os seus desejos sexuais, condenados pela Igreja.



OS DUENDES DO BOSQUE

A senhora Eleonor era uma velhinha com quem Alessandro se cruzou, e que lhe revelou o mundo fantástico de elfos e fadas, escondidas para lá de um bosque. Na exposição é possível ver uma série de urnas, recipientes de vidro e relicários onde repousam criaturas parecidas com fetos, pequenas múmias e monstruosidades com forma humana. Segundo o diário de Alessandro, algumas são artificiais mas outras "não foram manipuladas por ninguém".



"Bruxaria e Criaturas Fantásticas" está no Centro de Exposições do Freeport até 19 de Dezembro, aos sábados, domingos e feriados, das 12h00 às 18h. Bilhetes: 3€ adulto e 1€ criança